

S E R M A Õ
D O E N T E R R O
D E
C H R I S T O
S E N H O R N O S S O ,

Offerecido

AO MUITO RELIGIOSO P. O REVERENDISSIMO SENHOR

D. BERNARDO
DE SANTA MARIA,
Prior do Mosteiro da Cartuxa de Laveiras ;

POR SEU AUTHOR

MANOEL ANTONIO
CASTELLOBRANCO.



LISBOA,

(49) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impref-
sor da Congregação Cameraria da Santa Igreja de Lisboa.

M. DCC. L.

Com as licenças necessarias.

1
99

BERNARDINI
DOCTOREM
DE SANCTA MARIA
MAGNOLIA
LIVORNI

9
t
S
n
e
c
t

DEDICATORIA.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

INclinando os olhos da contempla-
ção para a parte dessa Thebaida peni-
tente, desprendia eu [Reverendissimo
Senhor] da clausura do coração estes ge-
midos, ou mal formados accentos; mas
escrupulizando que os seus tristes eccos
chegassem a profanar as aras do silencio,
taõ venerado nessa habitação feliz da san-
tidade,

A 2

tidade,

tidade, os obrigava a que retrocedes-
sem, até que transformados nestas escu-
recidas imagens podessem tacitamente
apparecer na presença religiosa de Vossa
Reverendissima, tendo obsequiosos re-
verenciado primeiro essas paredes sacro-
santas; para que, pervertido o invetera-
do costume de seguirse a gratificação ao
favor, se veja ao menos huma vez no
Mundo anteciparse o agradecimento ao
beneficio. O de amparar esta breve La-
mentação, como tambem o de fazerme
venturoso, tem depositado a sacra Omni-
potencia no piedoso arbitrio de Vossa Re-
verendissima, e ainda que eu me con-
templo indigno dessa commiseração, espe-
ro que me vá constituindo benemerito
della a mesma humildade, com que a
imploro. A illustre Pessoa de Vossa Re-
verendissima guarde Deos muitos annos.

De V. Reverendissima
O mais affectuoso venerador

Manoel Antonio Castellobranco.

AN

ANTELOQUIO.

B Em que os Evangelicos Oradores costumãõ ordinariamente dizer como narraçaõ as Orações funebres na acçaõ, com que a Igreja recorda todos os annos o Enterro de Christo Senhor nosso; apartando-me eu deste vulgar uso, ordeno esta minha como representaçãõ, para que assim com mais propriedade se possa repetir, operando-se ao mesmo tempo; principalmente na quelles lugares aonde os Fieis fazem sómente hum breve gyro dentro nos Templos com o Senhor no féretro.

ANTELOQUIO

Em que os Evangelhos os Ordo-
res coluntio ordinariamente de-
rei como tratado as Ordores sine-
bre na accao, com que a Igreja se-
corda todos os annos o Entero de
Christo Senhor nosso, apartando-me
em d'esse vulgar uso, e ordeno esta tra-
za como repetitica, para que
aliam com mais propriedade se possa
repetir, operando-se no mesmo tem-
po; principalmente naquelle lugar
res donde os Heis fazem formen-
tum breve g'no tanto nos Tem-
plos com o Senhor no Lettor.

I

S E R M A Õ
DO ENTERRO
DE CHRISTO
SENHOR NOSSO.

SE as acções tragicas, à imitação do magne-
te, attrahem com a piedade involvida tam-
bem a attenção dos homens, ficando por
esta circumstancia independentes de qual-
quer prôemio, como das grandes acções
diz Quintiliano: seja-me licito (bem que pareça te-
meridade) que sem tema, ou por dizer melhor,
sem norte, intente hoje o meu discurso esta proccl-
lofa, e deploravel navegaçõ.

Já parece, que nos vossos compassivos sem-
blantes vou divisando as demonstrações piedosas da
fraternal commiseraçã, com que vaticinais o meu
naufragio! Suspendey porém, suspendey, Catho-
licos irmãos, essa tão generosa compaixaõ; pois
se os effeitos, como affirmaõ os Filosofos, recebem
sempre as qualidades das suas causas, tendo a mi-
nha accidental perturbação por venturosa origem a
dor, que lhe motivará neste funesto theatro o mais
lamentavel catastrophe; prevertida totalmente a na-
tural ordem, a milagres do mesmo amor, ou da
piedade, se chegará gloriosamente a transformar a
minha mudez em narraçã, em expressões os meus
suspiros, e a minha suspensaõ em ventura, ficando
assim, quando mais perturbado, mais ditoso: e se à
vista

S. Ambr. de
obit. Valen-
tini Imper.

vista de taõ lastimoso espectaculo haõ de servir d
deslustre à magoa a facundia da rhetorica, e a mel
ma ternura das lagrimas, oh queira o Ceo, que se
ja tal a actividade do sentimento, que chegue, naõ
só a perturbar-me o discurso, mas tambem a embar-
garme o pranto! Pois na verdade, quando saõ ex-
cessivos os pezares, naõ tem lugar as discursivas
idéas, nem as enternecidas lagrimas tem lugar; an-
tes lhes diminuem estas de abono, quanto lhes mul-
tiplicaõ de alivio, como diz Santo Ambrosio: *La-
crymis evaporat dolor, fletus refrigerant pectus,
& mestum solantur dolorem.*

Lá vio ElRey Samnito, depois de perdido o
Reyno, a hum valido, que fora seu, reduzido,
qual outro Iro, à infelicidade de mendicar o susten-
to para alimentarse, e naõ lhe bastando os soccor-
ros da magnanimidade para a tolerancia de taõ mise-
randa vista, publicaraõ as lagrimas nos seus olhos a
magoa, que occultava o peito: quem dissera, que
aquelle sentimento com taes circumstancias naõ tinha
tocado as méas de excessivo! O mesmo Samnito de-
clarou logo o contrario; pois vendo as suas proprias
Filhas despojadas das magestosas purpuras, e vesti-
das do humilde habito de escravas, e ao seu primo-
genito aquelle mesmo a quem a fortuna sempre in-
constante pouco antes promettera a herança da sua
Coroa, com as mãos ligadas, e arrastando ferros,
finaes todos da escravidãõ calamitosa, em que se
achavaõ, reclusa, e reconcentrada no coração a
dor como mais activa naõ quiz permittirlhe o desafo-
go do pranto; ficando assim mais encarecida, quan-
do mais muda, como se verifica na reposta, que el-
le mesmo deu a Cambysses: *Domestica mala gra-*

iora sunt, quam ut lacrymas recipiant. Se pois neste profundo mar de afflicções sem vozes, e sem agrimas me vir emmudecido, e naufragante, teréy sempre a gloria de deixar com os creditos da verificada contrição estragados os escrupulos da fantastica ignorancia; ficando por conta do venerando silencio a introdução das figuras, e idéa das scenas, uesta lastimosa tragedia; para cujas representações contemplo ainda diminuta, e abbreviada esféra nos magestosos anfiteatros da imaginação. E se foy costume gentilico para as lugubres composições, e tragicos artefactos implorar-se nos acontecimentos infelices o funesto auxilio desse fabuloso Numen, e mentida deidade, a sempre pallida, e sempre desconsolada Melpomene, como disse o Poeta:

Melpomene tragico proclamat mæsta boatu.

Razaõ he que hoje para esta divina acção, entre todas a mais deploravel, busque em vós a celeste inspiração, ò Melpomene sacrosanta. E quando a humildade do meu espirito não chegue dignamente a merecella, concedeme ao menos a graça de que possa, tomando por instrumentos as minhas vozes, esculpir nos corações dos meus ouvintes a imagem verdadeira do sentimento, trasladando-a fielmente do puro original, que em vós estou contemplando; e ainda que por imperfeição da escultura fique alguma cousa dissimilhante a copia, sempre espero em gratificação deste beneficio, que acompanhando estes nas lamentações aquelle Santo Proclamador Jeremias com enternecidas, e mal formadas vozes com elle repetiráõ: Ay de nós! Ay de nós, Senhor, que tanto vos havemos offendido! *Væ nobis! Væ nobis, quia peccavimus!*

Virgil. Epigramm. de Mus. invent.

Thren. cap. 5. v. 21.

Corra-se a cortina.

Que funesta, que opaca, e que tenebrosa tancia! São as lugubres circumstancias, que atemorizaõ os dous mais nobilitados sentidos, horrorosas fombros, ataúdes enlutados, gemidos ternos, e intercadentes soluços: finalmente

Ovid. Trist.
l. 1. eleg. 10.

Quocumque aspicio, nihil est, nisi mortis imago.

Tudo quanto estou vendo, são representações, e imagens da morte! Retiray por hum breve espaço, os peccadores enganados, retiray os olhos della vaidosa farça, que o Mundo vos representa, e applicay hum pouco a vossa catholica attençaõ a esta representação tragica; se nessas fantasticas apparencias vos entretem as fabulosas ficções de hum fingimento momentaneo, nestas verdadeiras, e mais importantes scenas vereis, que entre outras figuras sahe a representar o defengano, com aquelle candido vestido, que por habito traja; se naquelle theatro vicioso vos instruis nos errados documentos, que as figuras enganadoras vos persuadem com vozes, neste piedoso theatro aprenderéis os divinos dictames, que as virtuosas figuras vos persuadem com suspiros.

Nesse escuro, e luçtuoso feretro, que estais vendo, não sem escandalo dos olhos, jaz entre os horrores do mais fatal eclipse aquelle resplendor das gentes, e luz do Mundo, como lhe chamou Isaias:

Isai. 2. 5.

Lux orta est eis. Alli vereis rendido, e prostrado, como despojo miserando, aquelle vencedor iracundo, e magnanimo Leão de Judá, como o nomeou o

Apocal. 5. 5.

Evangelista S. João: *Ecce vicit leo de tribu Juda.* Aniquiladas, e extinctas as verdes palmas, que tantas vezes conseguiu triunfante: alli tendes languida, e murcha, sem gala, e sem frágancia aquella engra-

çada, e odorifera flor dos campos, e lirio de valles, como nos Canticos se cognominava: *Ego flos campi, & liliū convallium.* E finalmente alli está comprehendido, e numerado entre os abatidos estragos da morte o Divino Author da vida, exhaladas totalmente as vitas respirações: *Emisit spiritum.* Matth. 27.
E porque os eccos tristes desta lamentavel perifrasis 50. duvido, que vos persuadaõ ainda o conhecimento daquelle sacrosanto cadaver; porque os densos, e immundos vapores dos vossos erros o tem totalmente desfigurado: *Quasi absconditus vultus ejus, & despectus, unde nec reputavimus eum.* Isai. 53. 3. Sabey, que este he o Filho de Deos, em cuja fantificada innocencia tem as vossas atrocidades executado as mais deploraveis, e miserandas metamorfoses; e se ainda assim profeguis errados nos vossos aggravantes delictos, õ peccadores obstinados, desprezando, e rompendo os memoriaes da razaõ, tacita, mas sempre attendivel declamadora, confundi-vos, e recebey as instrucções mais pias da irracionalidade de huma féra.

Nas Ilhas Estrofadas nasce, e habita huma estranha, e monstruosa ave, a que os naturaes chamaõ Harpya, a mais sanguinolenta, e cruel de quantas giraõ essa pura, e diafana regiaõ aerea; e mais fera, que quantas feras alimenta a inculta Hyrcania, e deserta Lybia, habitações, e patrias de informes, e venenosas serpentes: foy esta ave pelas impias circumstancias o jeroglifico da crueldade, com esta epigrafe: *Ferocitate immitis* Tem naõ só o semblante de homem, mas tambem a condição, e propriedades de muitos; pois logo que algum infeliz passageiro foy accidental objecto aos seus olhos, quando logo

S. Vicent.
Ferr. Serm.
1. Dom. in
Ram. Palm.

se vê despojo infausto da sua tyrannia , como refere o Veneravel S. Vicente Ferreira: *Harpia , quæ vultum habet hominis ; & in tantum crudelis est , quod primum hominem , quem viderit , interficit.* E com a impiedade de beberlhe o sangue parece que pretende escurecer , ou por dizer melhor , augmentar a de tirarlhe a vida : de pois de saciada , e extincta a sua ferina fede , achando-se purpurizada com o mesmo sangue derramado , busca as crystallinas correntes de algum rio , ou fonte para purificar-se daquellas manchas ; e vendo que o liquido argento , como se fosse crystal solido , lhe representa , quando a humana similhança , tambem a atrocidade do seu delicto , busca novamente a soledade , e nella desmentindo o seu primeiro ser , lamenta com demonstrações mais que irracionaes aquelle passado acontecimento , continúa o Santo Padre: *Postquam eum interfecerit , vadit super aquam , & in aqua speculatur , quod similem suum interfecit , & sic magno dolore cruciatur.* Peccadores , se estais vendo , que este he o vosso Salvador , a quem com a impiedade de tantas culpas tirastes a vida , e derramastes o sangue , aprendey daquelle emblema da ferocidade ; se até agora lhe imitastes os voos como exemplar da tyrannia , he tempo já de seguillo como antitypo do arrependimento ; naõ pareça que de vós , e naõ dos barbaros T nitas , e incultos Getas fallava o Poeta , quando disse :

Ovid. Trist.
l. 9. eleg. 7.

. . . *Vix sunt homines hoc nomine digni ,
Quamque feræ , sevæ plus feritatis habent.*

E se pela unica circumstancia da semelhança advertis naquelle monstruoso prodigio taõ admiraveis transformações , deixay já , deixay de banharvos nas es-

curas, e soporíferas agoas do Lethes, e reconhece-
reis logo, que essa victima innocente he o vosso mes-
mo Creador, vosso Pay, e vosso Redemptor, a
quem entre os immensos beneficios deveis tambem o
de creavos semelhante à sua Divina Imagem: *Facia-* Genés. 1:
mus hominem ad imaginem, & similitudinem nos-
tram. Para que estimulados assim pelos effeitos deste
conhecimento, cada hum de vós repita com o Santo
Job: Ay de mim! A onde buscarey o indulto de
tantos delictos, se não em vós, Deos meu? *Heu* Job. 14:
mibi! Heu mibi, Domine, quia peccavi nimis in
vita mea! Ubi fugiam, nisi ad te, Deus meus?

Sem luz, sem fragrança, sem magnanimida-
de o resplendor do mundo, o lyrio dos valles, o
Leão de Judá, e morto finalmente o Redemptor do
Mundo, e sem vida a Morte de outra Morte: *Ero* Osee. 13:
mors tua, ò mors: como falta ainda, que passe pe-
la ultima pensão da humanidade para o inteiro com-
plemento dos Divinos estatutos, já buscou Joseph
de Arimathéa a permissão de Poncio Pilatos para
ocultar nas entranhas da terra esse mesmo, que cla-
rifica os conspicuos, e gloriosos espaços do Ceo; e
ouvida por aquelle Ministro preverso a humildade
da supplica, lhe concedeo a faculdade implorada:
Dedit corpus Joseph. Quem dissera, que ao injusto Marc. 15:
procedimento, com que Pilatos fez atormentar
aquelle Senhor, que depois sentenciou à morte, se
havia de seguir este decreto na apparencia piedoso!
Oh não se enganem! Que esse malevolo Presidente,
revestindo a sua tyrannia de commiserança, preten-
de com dissimulada hypocrisia occultar essas cadaveri-
cas, e sacrosantas Reliquias, e difficultallas aos
olhos dos que lhe tributaõ os corações como victi-
mas

mas puras, em cujos sacrificios mostraõ ter grande parte Joseph, e tambem Nicodemos esses occultos, e atemorizados Discipulos, quando se acreditaõ com as misericordiosas fadigas de terem já aromatizado o Senhor, envolvendo-o, naõ em roupas entretecidas de purpura, e recamadas de ouro, como em outro tempo nos funeraes *censorios*, *triumphaes*, ou *pretorios* usou a antiga Roma, patria das vanglorias, e berço da caduca fama; mas sim nessa humilde mortalha, que a sua compassiva pobreza lhe ministrou: depositando-o assim, naõ em algum magestoso esquife de ouro, e marfim, como a mesma Roma lisongeira, ou agradecida fabricou para o cadaver do seu primeiro Cesar; mas sim nessa pobre e abatida tumba, para nella ser transmigrado ao sagrado monumento: mostrando o Senhor assim no seu *tacito* enterramento, que a virtuosa humildade naõ só deve resplandecer nos espiritos, mas tambem se ha de encontrar nos cadaveres.

He dar a estes decentes sepulturas, entre todas as acções dos mortaes a mais pia, e misericordiosa; por ser ennobrecida com a illustre circumstancia dos temporaes desinteresses, como diz Santo Ambrosio:

S. Amb. lib.
de Tobia. c. 1.

Nihil hoc officio prestantius ei conferre, qui tibi jam non possit reddere. E ainda que a integridade da justiça reputa qualquer agradecimento digna satisfação ao mais agigantado beneficio, parece, que a equidade da razão avalia para este ultimo suffragio diminuta a mais encarecida gratidão.

Na Cidade de Hebron se achava David, e tendo noticia, que os de Jabes Galaad tinhaõ dado a Saul honrosa sepultura, mandou logo mensageiros a intimarlhes as mais agradecidas expressões; *Bene-*

dicti vos Domino, dizia David, *qui fecistis misericordiam hanc cum Domino vestro Saul, & sepelivistis eum*. Mas escrupulizando, que ficasse ainda queixoso o merecimento, como em satisfação lhes annunciava tambem o immortal premio: *Et nunc retribuet* Ibidem. *vobis quidem Dominus misericordiam*. Mostrando assim o Profeta, que para huma taõ clemente acção só achava satisfação cabal na eterna felicidade.

Com esta se achão tambem compensados os sepulcraes desvelos de Tobias, aquelle sanctificado Varaõ, que na Cidade de Rages, aonde se achava prisioneiro com os Israelitas do seu Tribu, naõ satisfeito com os beneficios, que a benevola hospitalidade de Salmanasar, Rey Assyrio, lhe facilitava para com os vivos, se exercitava tambem em sepultar os mortos; e depois que o impio Senacherib pretendendo embargarlhe aquelle piedoso exercicio, naõ só com a confiscação dos bens, mas tambem com os ameaços da morte, costumava occultar na sua propria habitação os cadaveres dos miserandos Israelitas, até que o Ceo lhe offerencia nas nocturnas sombras os pavorosos lutos, e nas rutilantes estrellas as tochas lacrimosas, para que amparado do segredo da noite pudesse com as determinações da lastima derogar os decretos da tyrannia: *Cum vero Sol occubisset, abiit, & sepelivit eum*. Tob. 2. 7. E he digno de reparo, que sendo Tobias sempre inseparavel dos monumentos, faça o sagrado Texto principalmente menção dos suffragios executados em Rages, e naõ em Nephthali sua patria. Oh naõ vem, que em quanto na patria buscava os cadaveres sómente pela razaõ da morte, e no desterro pela morte, e pelo desamparo os buscava! Pois se para aquella acção misericordiosa tinha

nha

segunda recommendação na desgraça; tenha assim também essa nova, e principal circumstancia do merecimento primeiro lugar nos divinos applausos, e louvores sacrosantos.

Que cegos, e que allucinados não só desaproveitam os mortaes tão pios, e tão religiosos exemplos, mas até, com estranho horror, chegam a viciar, e a perverter essas mesmas virtudes! Pois abandonando sem piedade as exequias pobres, e abatidas, buscam sómente a tumultuosa occurrencia dos pomposos funeraes, convertendo assim em motivo de vaidades o mesmo argumento dos desenganos.

Felices vós, ò misericordiosos Discipulos, que na fiel imitação do sagrado Tobias buscastes, quando mais desamparado, o cadaver sacrosanto do vosso Divino Mestre, para sem pompa, e sem aparato lhe dares sepultura; a cujos meritorios progressos podeis já dar principio, sem que vos embarque algum receoso obstaculo; pois se Tobias para livrar-se dos Assyrios lá se amparou das sombras da noite, hoje, por occultarvos dos Jerosolymitanos, já com antecipada precipitação se retirou o Sol: *Tenebræ factæ sunt in universam terram, & obscuratus est Sol.* Mostrando assim com duplicado sacrificio, que não só lamenta a morte do seu Creador, mas também lhe facilita a sepultura. E se acontecer que essa farisaica, e perversa turba vos pergunte qual he a vossa esperanza, como os Assyrios lá perguntaram a Tobias: *Ubi est spes tua pro qua sepulturas faciebas?* Por vós responda o mesmo Tobias já gloriosamente premiado.

Vós, ò afflicta, e penalizada Senhora, podeis já também applicar os dolorosos passos a essa breve,

e te

Lue. 231

Tob. 2. 16.

enebrōsa transmigraçãõ , naõ àquelle Horto para
 ide algum dia vos convidava o voffo Amado , di-
 endo : *Veni in Hortum meum , Sponsa* : em cuja Cant. 5. 1.
 fragrante , e aprasivel estancia fostes glorificada com
 o suavissimo neectar , em quanto as mimofas , e engra-
 çadas estrellas do prado respiravaõ felices as auras
 mais suaves , e odoriferas , celebrando affim com
 aquelles reverentes , e puros incensos as assistencias
 de taõ fagrado Numen ; mas fim para effe Horto
 cheyo todo de amarguras , taõ arido , e taõ esteril ,
 que por matizadas flores produz asperos abrolhos ,
 tendo em lugar de risonha , e crystallina fonte , lavra-
 do com pavorosa estructure nos rigidos marmores o
 mais triste , e horroroso monumento : *Erat autem in* Joann. 19.
loco , ubi crucifixus est , hortus : & in horto monu- 147
mentum novum.

Para o qual podeis já tambem encaminharvos ,
 o Mulheres santas , e piedofas declamadoras. Se-
 ja-me porém licito lembrarvos a fufpenfãõ das la-
 grimas ; pois naõ ferá bem , que deixeis com a ter-
 nura do pranto ultrajada a pureza do sentimento.

Na calamidade incendiaria de Troya , aonde o
 fogo , aniquilando até as proprias ruinas , parece
 que no tribunal do efquecimento he que pretendia
 livrarfe daquelle delicto , derramaraõ as afflictas Tro-
 yanas tantas lagrimas , como fe pretendeffem com a
 copiofa corrente do pranto extinguir a porfiada vo-
 racidade do incendio ; e vendo Hecuba , que abra-
 zando-lhe o furor Grego a Patria , lhe derribava tam-
 bem da cabeça a coroa , que o Troyano respeito lhe
 havia pofto , exclamou àquellas infelices , dizendo :

Quid effuso genas fletu rigatis ?

Levia perpeffa sumus , fi flenda patimur.

Senec. in
Trag.

C

Por-

Porque chorais , ò companheiras fieis na desgraça
Suspendey o pranto. Não he esta nossa daquellas in-
dioces adversidades , que com lagrimas se póde
exprimir ? Pois se para lamentar a perda da Coroa ,
e destruição da Patria , não achava Hecuba vocabu-
los expressivos na facunda , e eloquente rhetorica do
pranto , como na morte , e funeraes exequias do
Divino Constructõr da Natureza para demonstraõ
da magoa poderão ser as lagrimas decentes vozes ?
He impossivel ; e tanto que ainda nas tacitas expref-
sões do silencio deve ficar inferior a lamentação ao
sentimento.

Se culpais de irreverente a minha memoria ,
quando vos representa em Hecuba hum profano
exemplar da constancia , voltay della os olhos já en-
xutos , e encontrareis o sagrado prototypo em Ma-
ria Santissima , que vos persuade a suspenso immo-
bilidade dos lacrimosos affectos com a tolerancia
estatica dos excessivos tormentos: *Sola Maria siccis
oculis spectabat Filium.*

Principia a acção.

Assim pretende , Fieis Catholicos , esta magoa-
dissima Senhora ostentar a sua dolorosa fineza , ne-
gando-se a todo o alivio: *In tanto dolore constituta
noluit Beata Virgo perfrui lacrymarum levamine ;
& ideo non fleuit.* De tal sorte , que por eleição do
amor a effeitos do mesmo sentimento no coração se
lhe consomem as lagrimas , antes que diligentes che-
guem a correr aos olhos: *Oculis adeo siccis hæc
omnia intuebatur , ut non vel minimam ex viso hoc
spectaculo effuderit lacrymam.* E ainda que a esta
incomparavel dor de Maria Santissima se lhe attribua
o nome de Mar , he sómente de amarguras , que não

Castilh. Al-
phabet. Ma-
rian. verb.
Adamas. §
48. fol. 112.

Castilh. ibi-
dem.

Paulet. Tom.
2. Serm. 9.
n. 8.

redunda em lagrimas : *Licet enim erat amarum mare ; sed mare non redundans.* Mas eu , se me he licito , dissera , que neste epitheto descubro alguma desigualdade , e parece que com justificada razã se acha nesta similhança ainda escrupulosa a verdade ; pois se nesse crystallino pelago , posto que infinito , como lhe chama o Seneca : *Nihil infinitum nisi Oceanus* , para demonstraçaõ dos tormentos do Senhor se naõ descobre analogia , como terá proporçaõ para representar a magoa de Maria Santissima , quando esta Senhora naõ só chega a igualarse nos martyrios com o seu Filho amado : *Præ dolore simul cum Filio crucifigebatur* : mas parece que ainda passa a excedello ?

Castag. de
Beat. Virg.
Tom. 2. lib.
12. Hom. 4.

Annæi. Se-
nec. Suasoria
1.

Morre o Senhor acabando , e morendo vive ainda nesta acçaõ a Senhora : *Quasi mortua vivens , vivebat moriens.* E a differença , que vay de huma morte instantanea a huma dilatada morte , parece que deve contemplarse de hum tormento a outro tormento.

S. Bernard.
de lament.
Virg.

Pereat dies , in qua natus sum , dizia o Santo Job ; Morra , e pereça o dia infausto do meu nascimento. E depois , como naõ satisfeito daquelle castigo , continua : *Occupet eum caligo , & involvatur amaritudine* : seja horrorizado com as maiste nebrozas , e opacas sombras. Se aquelle sagrado Antitypo da paciencia dezejara primeiro o dia escurecido , podiamos julgar , que reputava por mayor damno a morte do dia : porém como lhe roga antes a morte , e depois o eclipse , claro fica , que avaliou mayor martyrio na duraçaõ das trevas , em que havia de viver morrendo , do que nas tyrannias da morte , em que havia de espirar acabando. E agora

entendo eu a razão da perplexidade, com quem
 Thren. 2. 13. falta de similitude exclama Jeremias, dizendo: *Cui comparabo te, vel cui assimilabo te, Virgo filia Sion?* Porque ainda que depois continúa, comparando ao mar a dor da Senhora: *Magna est velut mare contritio tua*, parece, que já na mesma exclamação dubia: *Cui comparabo te?* deixa o Profeta declarada a desproporção, que até no proprio mar encontra: e assim havia de ser; pois no penalizado coração de Maria Santissima he tal a energia do sentimento, que até chega a fazerlhe dessemelhante a magoa da mesma magoa.

S. Aug. Serm.
 53. de Sanctis.

Como Esposa, e como Mãe, amou Maria Santissima o seu querido Filho, e doce Esposo: *Hæc est, quæ sola meruit Mater, & Sponsa vocari.* E estas mesmas circunstancias, que para o amor concorreraõ na vida, chegaõ hoje a transferirse para o sentimento na morte. Isto supposto, ainda que o sentimento, como Esposa, seja excessivo, parece que consegue, como Mãe, o impossivel de excederse no mesmo sentimento.

Lá deraõ a David a infausta noticia da destruição, e mortes de Saul, e Jonathas; e buscando na sua enternecida saudade, entre as lamentações o mais affectuoso, e encarecido hyperbole para expressar, quando a sua amisade com Jonathas, tambem o seu justo sentimento; estimando em menos os exemplares de Esposos, se valeo sómente da similitude do materno amor: *Sicut mater unicum amat filium, ita ego te diligebam.* E assim pela especial differença, com que David singularizou este affecto, se póde entender, que na Senhora, em quem o amor de Mãe he o mais fino: *Nulla unquam*

quam sane genitrix tanto filium suum amore comple-
xa est, ut virgo Beata unicum suum; assim como tam-
dem o tormento o mais cruel: *Nec ulla unquam sic*
doluit ob Filii discessum, ut ista. Ainda que a ma-
goa seja huma mesma, e excessiva, quando motivada
pelos extremos de Esposa, chega com tudo a exce-
derse a si propria, quando alentada pelas ternuras de
Mây.

Tauler. cap:
44. de Passio-
ne.

E a beneficios deste conhecimento me patentea
agora a razão o impossivel, que eu emprendia,
Irmãos Catholicos, intentando estamparvos nos co-
rações hum simulacro, cujo original em si proprio
naõ acha similhaça; mas o que em vós naõ póde
fazêrse igualdade, razão será, que ao menos pare-
ça imitação.

Chegastes finalmente ao lugar aonde os acci-
dentes se declaraõ todos parciaes do susto; até a
mesma terra por essa funesta boca respira horrores,
ainda quando obsequiosa com pavoroso culto offere-
ce o coração para deposito ao seu omnipotente Au-
thor; sem que se faça ahi lembrada a falta dos tris-
tes cyprestes, com que a religiosa Antiguidade, por
duplicar os incentivos da magoa, costumava ornar
os seus monumentos; antes parece, que no mesmo
desconcerto dispoz a Providencia mayores estimu-
los para o sentimento; assim podeis já depositar,
piedosos Discipulos, o Cadaver santificado do vosso
Divino Mestre nesse tumulo, ou templo da fauda-
de; concedendo Vós, magoadissima Senhora, essa
permissaõ; e já que eu contemplo indecente a mi-
nha rouca, e desafinada voz para persuadirvos con-
solações, seja-me ao menos permittido representar-
vos, que se no mundo houve já quem, como o
Cysne

Cysne candido habitador das Caistrias margens , can-
tou nas proprias Nenias :

Ovid. Trist.
l. 4. eleg. 10.

Protinus , ut moriar , non ero terrâ tuus.

Sem mais fundamento , que aquella momentanea
vaidade , a que os mortaes chamaõ fama , que ain-
da a mais perduravel ha de acabar com os mesmos
mortaes ; como he possivel , sendo o vosso amado
Filho a mesma immortalidade , que permaneça clau-
surado nessa catacumba funesta ! Naõ he possivel ,
sentidissima Senhora. Mas ay ! Como ainda à vista
deste conhecimento me fazem no coração ecco as
vozes tristes , com que lhe dizeis : Filho amado ,
querido Esposo , alma da minha vida , e vida da
minha alma , que hey de em fim ausentarme , e dei-
xaros sepultado nas entranhas de humia pedra ! Oh
pena dura ! E até quando , Senhor , duraráõ em mim
este faudosos martyrios ? Naõ pareça , que vos faço
esta pergunta , por querer escusarme ao sentimento
pois na verdade he tal a minha ambição de padecer
que a desampararme a magoa , sem duvida perdia lo-
go a vida ; mas só quisera saber até quando tenho de
alentarme da minha mesma amargura ? E assim ref-

Cant. 2. 24.

pondeime Filho das minhas entranhas : *Sonet vox in
auribus meis.* Como hey de respondervos ? (diz
agora o Senhor) Naõ posso ; porque a tyrannia dos

Thren. 2. 53.

homens me lançou debaixo desta pedra : *Lapsa est
in lacum vita mea , & posuerunt lapidem super
me.*

Peccadores obstinados , se a atrocidade das vos-
sas culpas deixou emmudecido o Redemptor do
Mundo , de tal sorte , que a humia só pergunta naõ
põde dar resposta a sua Mãe Sacratissima , como
ainda naõ lamentais amargamente os vossos delictos ?

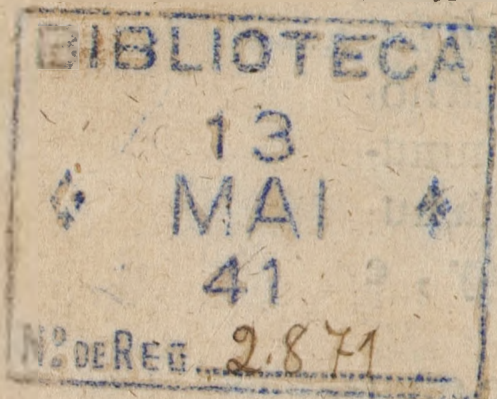
S-

e acaso vos obsta o impossivel de fazervos simi-
nantes a Maria Santissima na intenção , e effeitos
da magoa , bastará que com lagrimas publiqueis o
vosso sentimento ; pois ainda que este pelos mesmos
effeitos se mostre muito inferior ao da Senhora , não
deixará com tudo de parecer sentimento ; antes se-
rá bem , que hoje o deixeis abonado com testemu-
nhas tão auctorizadas, como são as mesmas lagrimas ;
pois ainda que o nosso Deos offendido não póde res-
ponder , sempre está prompto para ver , e ouvir a
vossa contrição , e supplicas humildes : e eu sou ago-
ra , Senhor , o que revestido desta constante fé por
mim , e em nome destes Filhos vossos vos imploro
misericordiosa attenção : *Audite obsecro universi* Thren. 1. 18.
populi , & videte dolorem meum.

Irmãos fieis , he tempo de chorarmos ; porque
já o nosso Deos nos attende. Mas ay ! Como ainda
vejo , que os vossos obstinados corações , ostentando
mais dureza , que os mesmos marmores , vão fazen-
do inutil tanta piedade ! Se acaso a debilidade do
meu espirito , e tibieza das minhas vozes vos não
estimulaõ para o sentimento , reparay , que pelas
aberturas daquella dura campa parece que se ouvem
huns queixolos eccos , que dizem : Filhos , ainda
não basta de offensas ? Que mais devia eu fazer por
vós , que não tenha feito ? *Quid ultra debui tibi fa-*
cere , & non feci ? Que respondeis agora , Catho-
licos ? Que respondeis ao vosso Deos ? Ficais emmu-
decidos ? Oh não será bem que fique sem resposta hu-
ma tão enternecida pergunta ; e allim respondey , e
todos dizey comigo :

Meu Deos , meu Creador , meu Pay , e meu
Redemptor , aqui estamos já , Senhor , prostrados ,
e uni-

e unidos com a terra, de que nos formastes, lamentando os nossos aggravantes erros; não por temor das penas do Inferno, que tantas vezes temos merecido, mas sim por serem offensas contra a vossa infinita bondade; e desta forte havemos de porfiar no pranto até desfazermos com as nossas lagrimas essa campa funesta; para que livres de tão duro obstaculo, abracemos ternamente os vossos Divinos pés, aonde havemos de permanecer constantes até conseguirmos o indulto dos nossos peccados; pois ainda que estes nos tenhaõ feito indignos da vossa piedade, suppra, Senhor, a falta dos nossos merecimentos o preço infinito de toda a vossa Paixaõ sacratissima, morte, e sepultura: lembrai-vos, meu Deus, que puzestes os vossos misericordiosos, e divinos olhos, em hum David, em hum Pedro, e em huma Magdalena tómente por vellos contritos: bem conhecemos, Senhor, que os corações daquelles servos vossos estariaõ mais purificados pelo arrependimento; porém para supprir a disposiçaõ, que em nós falta, vos offerecemos os vossos mesmos tormentos, e as angustias de Maria Santissima vossa Mãy, e Senhora nossa; para que huns, e outros martyrios nos façãõ benemeritos da vossa immensa piedade, e da vossa infinita misericordia.



F I M.